

PARTIDO DOS TRABALHADORES: BIBLIOGRAFIA COMENTADA, LIVROS (1989-1992)

Carlos Henrique Metidieri Menegozzo¹

No número anterior da revista *Perseu* foi publicada a primeira parte de uma bibliografia comentada sobre o Partido dos Trabalhadores (PT). Naquele artigo foram incluídas cerca de setenta referências, entre livros, dissertações de mestrado, teses de doutorado e artigos de revistas científicas, produzidas entre 1979 e 1988 no Brasil e no exterior. Sua publicação inaugurou uma seqüência de artigos pelos quais se pretende oferecer ao público em geral, e particularmente à militância de esquerda e à comunidade científica, um amplo levantamento comentado da bibliografia dedicada ao PT produzida entre fins dos anos 1970 e os dias de hoje.

Esta segunda parte pouco difere em relação à primeira, com exceção do perfil da bibliografia nela incluída: optou-se pela inclusão apenas dos estudos publicados na forma de livros², editados no Brasil ou no exterior.

Tal opção se deve, fundamentalmente, a duas razões. De um lado, pela multiplicação dos estudos acadêmicos no período posterior a 1988 e, de outro, mas em menor medida, às dificuldades de acesso ao seu conteúdo integral, especialmente no caso de textos produzidos no exterior.

A partir de meados de 1989, em função da ampliação da visibilidade e da influência política do PT na sociedade – decorrente de sua participação e dos resultados obtidos nas eleições de 1988 e 1989 e à repercussão internacional do assassinato de Chico Mendes –, pôde-se observar um processo acentuado de multiplicação dos estudos e publicações dedicados ao partido. Uma análise comparativa bastante simples evidencia claramente esse processo: nos três anos anteriores a 1989 (1986-1988) a produção de livros dedicada ao PT atinge uma média de cinco publicações por ano³; considerando os três anos seguintes (1989-1991) e adotadas as mesmas estratégias de pesquisa e critérios de inclusão, esse volume é multiplicado por quatro, atingindo uma média de mais de vinte publicações por ano. Investigação preliminar sugere que fenômeno análogo tenha ocorrido em relação a teses, dissertações e artigos acadêmicos. Avaliou-se, então, que a multiplicação da produção acadêmica, somada às limitações das bases de dados nacionais e internacionais, tornaria difícil a localização das referências e o acesso ao texto integral de estudos de caráter científico dedicados ao PT produzidos no período posterior a 1988. Mais amplamente difundidos e acessíveis que artigos, teses e dissertações, a localização da produção em livro permitirá um mapeamento parcial das pesquisas acadêmicas dedicadas ao PT, facilitando sua localização e análise em etapas subsequentes deste trabalho.

Além destes critérios, já adotados no artigo anterior, o perfil diferenciado da produção bibliográfica dedicada ao PT no período posterior a 1988 exigiu critérios de exclusão adicionais. Primeiro, dado ao volume e a dificuldades de localização, foram excluídas publicações editadas por entidades de assessoria e formação popular, por instituições de pesquisa e assessoria a gestores públicos dedicadas sobretudo ao tema das políticas públicas⁴, pelos mandatos ocupados pelo PT até 1992, e também diretamente pelo próprio partido e suas tendências internas, ainda que muitas delas pudessem ser caracterizadas como livros. Em segundo lugar, é importante ressaltar que foram incluídas apenas as referências a reedições e reimpressões em que se observou mudanças significativas em relação à versão original, o que poderia corresponder a uma referência incompleta de uma nova edição. Finalmente, cumpre assinalar que, no caso das publicações em língua estrangeira, foi privilegiada a inclusão da referência às traduções em português, na qual consta a referência completa à publicação no idioma original e indicações a traduções noutros idiomas. Referências a publicações em idioma estrangeiro com traduções em

português foram incluídas somente nos casos em que a data de publicação da tradução extrapola o recorte cronológico adotado.

Por fim, o recorte cronológico proposto neste artigo se justifica também por razões editoriais, mas sobretudo pela própria trajetória histórica do PT: entre 1989 e 1992 o PT enfrentou desafios como os de gestão das prefeituras conquistadas nas eleições municipais de 1988; de lançamento de sua primeira candidatura à Presidência da República, em 1989; e de aprofundamento do debate interno, intensificado pelo enfrentamento de tais desafios, que culminou na realização de seu 1º Congresso em 1991. Uma análise panorâmica das referências aqui incluídas permite identificar os temas mais recorrentemente abordados nos estudos publicados no Brasil ou no exterior: além da avaliação das eleições de 1988 e 1989; do balanço de gestões petistas conquistadas nas eleições municipais de 1988; e de temas caros ao debate interno ao PT, como a relação entre suas formulações e o marxismo, bem como a questão das tendências. Destacam-se também as biografias de dirigentes petistas como Lula, Luiza Erundina e Chico Mendes (o mais focalizado nas biografias localizadas, especialmente entre as publicações internacionais⁶); e estudos sobre as origens e trajetórias do PT em seus primeiros anos de existência, em parte suscitados pela ampliação da visibilidade e influência política do partido no período posterior às eleições municipais de 1988.

Livros

1989

BARBEIRO, Heródoto. *O que pensam os presidentiáveis: Lula*. São Paulo: Habra, 1989, 68 p.

Transcrição de entrevista concedida por Lula ao jornalista Heródoto Barbeiro e transmitida pela Rádio Excelsior em 1989. Integra uma série de entrevistas realizadas com os principais candidatos à Presidência, veiculadas entre junho e julho do mesmo ano e posteriormente publicadas em livro. Em entrevista, Lula responde a questões formuladas diretamente por Barbeiro ou apresentadas ao vivo por eleitores e adversários. Entre os temas abordados destacam-se as propostas do PT para diferentes áreas, sobretudo no que se refere à questão econômica; a relação do PT com os movimentos sociais; o balanço das experiências do PT nas prefeituras conquistadas nas eleições de 1988; e a influência do socialismo sobre a prática e as formulações do partido. A esse respeito, Lula esclarece e dá o tom da entrevista: “Sou favorável ao estabelecimento de uma sociedade socialista (...), um socialismo democrático que ainda estamos elaborando em nível de PT.” Inclui apresentação de Barbeiro em que analisa de modo panorâmico a conjuntura

brasileira e contextualiza as eleições de 1989 no processo de transição política então vivido pelo país.

BETTO, Frei. *Lula: biografia política de um operário*. São Paulo: Estação Liberdade, 1989, 79 p.

Registra brevemente a trajetória de Luís Inácio Lula da Silva, liderança metalúrgica da região do ABCD paulista⁶, figura decisiva na construção do PT e então candidato à Presidência da República pelo partido na primeira eleição presidencial ocorrida em 1989 no processo de redemocratização que sucedeu o fim da ditadura militar. Publicado no curso da campanha presidencial como parte de uma estratégia de massificação da imagem de Lula, relata sua trajetória desde o nascimento em 1945, passando pela infância em Pernambuco, a vinda para São Paulo no início dos anos 1950 e sua formação como torneiro mecânico. Detalha, já nos anos 1970 e 1980, seu envolvimento político com movimentos reivindicatórios dos trabalhadores, sua participação na construção do PT e o lançamento de sua primeira candidatura à Presidência em 1989. Inclui fotografias que retratam momentos decisivos da história política do Brasil e de Lula, como as greves do ABCD paulista em fins dos anos 1970, a fundação do PT e da CUT, e o encontro de Lula com lideranças de todo o mundo, particularmente com dirigentes de esquerda como Daniel Ortega e Fidel Castro.

CEREGHINO, Mario J. e SUMMA, Giancarlo. *Lula: storia di un leader brasiliano*. Itália: Edizioni Associate, 1989, 105 p.

Publicação não localizada.

COELHO, João Gilberto Lucas e OLIVEIRA, Antônio Carlos Nantes de. *A nova Constituição: avaliação do texto e perfil dos constituintes*. Rio de Janeiro: Revan, 1989, 455 p.

Analisa a Constituição de 1988 e o perfil dos deputados e senadores envolvidos em sua elaboração. Primeiramente, apresenta uma síntese de todo o texto constitucional, do preâmbulo às disposições transitórias, acompanhada de comentários críticos. Em seguida, apresenta um perfil biográfico dos deputados e senadores constituintes, bem como um balanço de seu desempenho político diante de temas de interesse dos trabalhadores. Entre os deputados, incluem-se os dezesseis integrantes da bancada do PT: Benedita Souza da Silva Santos (RJ), Eduardo Jorge Martins Alves Sobrinho (SP), Florestan Fernandes (SP), Gumercindo de Souza Milhomen Neto (SP), Irma Rosseto Passoni (SP), João Paulo Pires de Vasconcelos (MG), José Genoíno Neto (SP), Luiz Gushiken (SP), Luiz Inácio Lula da Silva (SP), Olívio de Oliveira Dutra (RS),

Paulo Gabriel Godinho Delgado (MG), Paulo Renato Paim (RS), Plínio Soares de Arruda Sampaio (SP), Virgílio Guimarães de Paula (MG), Vitor Buaziz (ES) e Wladimir Gracindo Soares Palmeira (RJ).

FERNANDES, Florestan. *A Constituição inacabada: vias históricas e significado político*. São Paulo: Estação Liberdade, 1989, 381 p.

Reúne artigos de Florestan Fernandes publicados nos jornais *Folha de S.Paulo* e *Jornal do Brasil*, entre meados de junho de 1986 e outubro de 1988. Analisa o processo constituinte instalado no país desde as eleições parlamentares de 1986 até a conclusão do texto constitucional em 1988 a partir do ponto de vista “privilegiado” de um “observador que pôde acompanhar o processo de perto e por dentro”, na condição de parlamentar eleito pelo PT. De modo geral, destaca o conflito político ocorrido no curso de elaboração do texto constitucional entre os setores progressistas e conservadores da sociedade brasileira, com destaque para a atuação dos partidos de esquerda, sobretudo do PT, de sua iniciativa de apresentação de uma proposta de Constituição, e dos movimentos sociais neles referenciados; e para os embates em torno de temas caros ao mandato do autor, por exemplo, a questão da educação. Reflete parcialmente a decepção de Florestan Fernandes em relação ao processo constituinte, que “não seria tão rico quanto prometia e deveria ser”, provocando o “dilaceramento final da ‘Nova República’”. E conclui: “Há mais coisas entre o céu e o Brasil que os pesadelos mais pavorosos jamais apanharão...”

FERNANDES, Florestan. *Pensamento e ação: o PT e os rumos do socialismo*. São Paulo: Brasiliense, 1989, 226 p.

Coletânea de textos do autor organizados em duas partes: a primeira reúne artigos publicados nos jornais *Folha de S.Paulo* e *Jornal do Brasil* e que refletem uma “crítica radical” à Nova República, “herdeira e sucessora do regime ditatorial”, bem como o “combate sem quartel” que lhe deram os partidos de esquerda e os movimentos sociais; a segunda parte inclui artigos, documentos e transcrições de debates que refletem a atividade militante do autor no âmbito do PT e que aprofundam temas como: diretrizes da campanha de Florestan Fernandes a deputado federal pelo partido em 1986, desafios do PT e dos intelectuais de esquerda no período pós-eleitoral, além dos limites e possibilidades da Assembléia Nacional Constituinte. O autor destaca que as partes constituem unidade indissociável inspiradas pela idéia de que o “pensamento socialista só estabelece a sua verdade no terreno da ação”, justificando assim o próprio título atribuído ao livro. A coletânea compõe um retrato parcial do perfil intelectual e ideológico assumido pelo autor a partir da segunda metade dos anos 1970.

FOLHA DE S.PAULO. *90 charges: diretas 89: seleção das 90 melhores charges de Glauco e Spacca publicadas na Folha de S.Paulo sobre as eleições presidenciais de 1989*. São Paulo: Divisão de Assinaturas da Folha de S.Paulo, 1989, 94 p.

Reúne charges de Glauco e Spacca publicadas no jornal *Folha de S.Paulo* sobre a campanha presidencial de 1989. As charges, de modo geral, refletem as disputas ocorridas no âmbito dos partidos políticos em torno da definição de suas candidaturas – incluindo, por exemplo, a disputa entre Ulysses Guimarães e Orestes Quéricia no Partido do Movimento Democrático Brasileiro (PMDB) –, a articulação de coligações e as oscilações das intenções de voto nas diferentes candidaturas. No que se refere especificamente ao PT, retrata principalmente as oscilações das intenções de voto em Lula, com ênfase na disputa com Leonel Brizola no primeiro turno; bem como a disputa com Fernando Collor no segundo turno da votação, com destaque ao esforço de conquista do apoio das candidaturas de centro (como a de Mário Covas) e às manobras de Collor para garantir sua vitória (como o caso das declarações de Miriam Cordeiro contra Lula, seu ex-namorado, veiculadas nos últimos dias de exibição do horário eleitoral gratuito).

GADOTTI, Moacir; PEREIRA, Otaviano. *Pra que PT: origem, projeto e consolidação do Partido dos Trabalhadores*. São Paulo: Cortez, 1989, 370 p.

Analisa o PT sob diferentes aspectos ao longo de sua trajetória, desde a fundação em 1980 até 1989, entre os quais: processo de formação; funcionamento interno; composição ideológica, com ênfase sobre a questão das tendências; concepção de socialismo e políticas setoriais; importância do 5º Encontro Nacional (1987) como momento de crise e de salto qualitativo nas formulações partidárias; papel atribuído ao PT nesse projeto e sua trajetória diante das disputas eleitorais ocorridas no Brasil desde 1982; perfil e desafios enfrentados pelos mandatos eleitos nessas ocasiões, com especial destaque à bancada petista eleita à Assembléia Nacional Constituinte em 1986 e às prefeituras conquistadas no pleito de 1988; além apresentação de entidades como Instituto Cajamar e Fundação Nativo da Natividade – dedicadas à formação e assessoria popular –, além da Fundação Wilson Pinheiro, ligada diretamente ao PT, antecessora da Fundação Perseu Abramo. Inclui fotografias, ilustrações e trechos de resoluções e documentos fundacionais do PT que retratam a trajetória do partido ao longo dos anos 1980.

GREEN, Duncan (org.). *Fight for the Forest: Chico Mendes in his own Words*. Inglaterra: Latin American Bureau, 1989, 96 p.

Adaptação em inglês da versão original em português – ver GRZYBOWSKI (1989). Inclui textos adicionais sobre a história da extração da borracha

e sobre as condições de vida e trabalho dos seringueiros na Amazônia; quadro com informações geográficas, demográficas e econômicas a respeito do Brasil; além de ilustrações e fotografias que retratam a ocupação humana da região amazônica e a trajetória de Chico Mendes. Traduzido para o alemão (1990), dinamarquês (1990), francês (1990), holandês (1989) e japonês (1991). Teve edição revisada e ampliada publicada em 1992⁷.

GRZYBOWSKI, Cândido (org.). *O testamento do homem da floresta: Chico Mendes por ele mesmo*. Rio de Janeiro: Fase, 1989, 71 p.

Entrevista concedida ao autor por Chico Mendes, em fins de 1988, a pedido do Latin American Bureau, tendo em vista a publicação de um livro dedicado à atuação dos movimentos sociais na América Latina. Editada, a entrevista foi convertida numa espécie de depoimento de Chico Mendes sobre a sua própria trajetória e sobre a luta por um modelo de desenvolvimento social e ambientalmente sustentável para região da Amazônia. Mendes aborda, mais especificamente, o início da organização dos seringueiros, ainda nos anos 1970; sua resistência contra os desmatamentos nos anos 1980; a expansão do movimento e a intensificação dos conflitos com fazendeiros e órgãos policiais; além das perspectivas futuras para o movimento e sua própria participação nesse processo. Dedicado a “reverenciar e perpetuar a memória de Chico Mendes”, inclui introdução elaborada pelo autor em que ressalta os principais momentos da trajetória do ativista e da história do desenvolvimento econômico da região amazônica. Publicação resultante do interesse na história de Chico Mendes suscitado pela ampla repercussão de seu assassinato. Publicação adaptada para a língua inglesa – ver GREEN (1989).

GURGEL, Cláudio. *Estrelas e borboletas: origens e questões de um partido a caminho do poder*. Rio de Janeiro: Papagaio, 1989, 149 p.

Analisa as origens do PT e investiga os principais desafios que se impõem ao partido em seus primeiros anos de existência. Quanto a suas origens, aborda brevemente a conjuntura política de fins dos anos 1960 aos anos 1970 e a trajetória do PT entre a fundação em 1980 e seu 5º Encontro Nacional (1987). No que se refere aos desafios do PT, destaca: as dificuldades de equacionamento da questão das tendências; os problemas de funcionamento dos núcleos de base; a contraditória condição do filiado do PT como integrante de movimento social e militante partidário que respeita a autonomia dos movimentos; a definição de sua estrutura organizativa diante da polêmica “partido de quadros versus partido de massas”; precisão de sua proposta socialista e detalhamento dessas propostas em seu programa de governo; além da necessidade de enfrentamento das questões ética e militar. Destaca que a análise

das origens dos dilemas do PT e sua superação são elementos imprescindíveis não apenas ao esforço de disputa da Presidência da República, mas, mais que isso, ao objetivo de conquista do poder político no Brasil.

MENEGUELLO, Rachel. *PT: A formação de um partido (1979-1982)*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1989, 228 p.

Analisa o processo de formação do PT, desde sua fundação em 1980 até as eleições de 1982, ressaltando sua originalidade na história do Brasil como produto direto da auto-organização dos setores marginalizados da sociedade. O estudo concentra-se em dois aspectos principais: analisa o modelo organizativo do PT à luz da experiência partidária brasileira e da produção existente sobre a questão no âmbito da ciência política; e estuda também a participação do PT na campanha de 1982, com ênfase sobre a experiência do partido em São Paulo, acompanhada do esforço de identificação do perfil ideológico e socioeconômico, tanto das candidaturas petistas como de seu eleitorado naquele estado. No final, inclui ainda um breve balanço da trajetória do partido entre as eleições de 1982 e 1988, quando o PT elegeu prefeitos em importantes cidades como São Paulo, Porto Alegre e Vitória. Estudo baseado na tese de doutorado defendida pela autora, publicado com alterações em relação ao texto original⁸.

NÊUMANNE PINTO, José. *Atrás do palanque: bastidores da eleição 1989*. São Paulo: Siciliano, 1989, 174 p.

Reportagem panorâmica sobre os eventos que marcaram as eleições presidenciais ocorridas no Brasil em 1989. Contextualiza o processo eleitoral e ressalta sua importância, destacando o fato de corresponder à primeira eleição direta para a Presidência da República desde 1960. Aborda a atuação dos principais candidatos e partidos políticos então em disputa, entre os quais Orestes Quêrcia e Ulysses Guimarães (Partido do Movimento Democrático Brasileiro), Fernando Collor de Mello (Partido da Reconstrução Nacional), Luiz Inácio Lula da Silva (PT), Leonel Brizola (Partido Democrático Trabalhista), Silvio Santos e Guilherme Afif Domingos (Partido da Frente Liberal) e Mário Covas (Partido da Social Democracia Brasileira). Em relação ao PT aborda, mais especificamente, temas como a intensa oposição conservadora à candidatura Lula, a disputa com as demais candidaturas consideradas progressistas, como a de Brizola, a relação do partido com os movimentos sociais e o debate em torno da definição da vice-candidatura da Frente Brasil Popular (PT-PSB-PCdoB). Edição ampliada publicada em 1990 – ver NÊUMANNE PINTO (1990).

NÊUMANNE PINTO, José. *Erundina: a mulher que veio com a chuva*. Rio de Janeiro: Espaço e Tempo, 1989, 244 p.

Relata a trajetória de Luiza Erundina, enriquecida por fatos marcantes da trajetória do PT e por dados históricos, políticos e geográficos da região Nordeste do Brasil e, particularmente, da Paraíba e do município de Uiraúna, terra natal de Erundina e também do autor. Reportagem baseada em artigo publicado em 19 de novembro de 1988 no jornal *Estado de S. Paulo* e ampliada a partir de pesquisa bibliográfica e de entrevistas com amigos e familiares de Erundina realizadas por ocasião da visita de Nêumanne à Paraíba em 1989 acompanhando a prefeita recém-eleita em regresso a sua terra natal. Ilustrado com fotografias do arquivo da família e de órgãos de imprensa, relata a vida de Erundina desde o período de infância nos anos 1930 e 1940 na cidade de Uiraúna; passando pela sua formação escolar, profissional e política em Campina Grande entre os anos 1960 e 1970; pela vinda a São Paulo e por sua militância sindical nos anos 1970 e 1980; até a experiência como vereadora e candidata à prefeita. Publicação resultante do interesse na trajetória daquela que é considerada uma das principais lideranças do PT de fins dos anos 1980 e início dos anos 1990.

REBELO, Aldo. *No olho do furacão. Luiza Erundina: a campanha e a vitória*. São Paulo: Alfa-Ômega, 1989, 62 p.

Aldo Rebelo, membro do Partido Comunista do Brasil (PCdoB) e vereador por São Paulo eleito em 1988, analisa os principais acontecimentos que marcaram a campanha de Luiza Erundina à prefeitura municipal de São Paulo pelo PT no mesmo ano, das prévias à vitória eleitoral. Inclui textos elaborados pelo autor, como um diário da campanha que abarca o período compreendido entre janeiro e novembro de 1988 e artigos publicados no jornal *A Classe Operária* (órgão oficial do PCdoB), entre os quais uma entrevista com a candidata à prefeita. Inclui ainda o manifesto *São Paulo, chegou a hora*, documento básico da Coligação “Partidos do Povo” (PT-PCdoB-PCB-PSB) divulgado em agosto de 1988; gráfico que representa a distribuição da votação entre as duas principais candidaturas – Maluf e Erundina; além de fotografias que retratam momentos decisivos da campanha, como os comícios, convenções partidárias e o lançamento da coligação. Em apresentação, Erundina explicita o clima político da campanha: “Aldo explica a vitória, vitória que deixa perplexos os donos do poder, mas não surpreende em absoluto aqueles que têm sido parceiros na caminhada socialista.”

VASCONCELLOS, Gilberto. *Brizulla: Leonel Brizola e Luís Inácio Lula: o samba da democracia ou a parafernália do populismo*. Brasília: Pajelança, 1989, 126 p.

Coletânea de ensaios a respeito dos mais variados aspectos das eleições de 1989, concentrados sobre as candidaturas de Lula (PT) e Brizola (PDT) e

escritos em linguagem descontraída e bem-humorada. Em que pese sua indisfarçada simpatia por Brizola, Vasconcellos identifica nas duas candidaturas a expressão política dos setores populares da sociedade brasileira: “Brizulla”, esclarece na apresentação, “é uma palavra criada por mim com o objetivo de sublinhar a síntese histórica do trabalho no Brasil”, mistura de “dois grandes líderes do trabalhismo na batalha para reduzir a exploração do capital perverso”, e que resultou num anagrama “em guerra contra a burguesia canalha”. Acredita que os partidos de esquerda “pisam na bola” quando colocam Lula e Brizola em campos opostos, na medida em que “o povo não quer desaparecer na massa” (referindo-se à abordagem de Brizola), “nem o homem quer desaparecer na classe” (referindo-se perspectiva de Lula e do PT). No final da apresentação, o mote da coletânea: “Chega de revolução francesa. Chega de revolução soviética. Agora é hora da feijoada Brizola e Lula. Vem cá Brizulla!”

WEFFORT, Francisco (org.). *PT: um projeto para o Brasil, política*. São Paulo: Brasiliense, 1989, 193 p.

Reúne contribuições de dirigentes partidários e intelectuais referenciados sobretudo no PT a respeito da questão política. Inclui contribuições de Apolônio de Carvalho, Carlos Nelson Coutinho, Fábio Konder Comparato, Flávio Koutzii, Francisco Correia Weffort, Geraldo Cavagnari Filho, Jacob Gorder, José Arthur Gianotti, José Dirceu, José Genoíno, Luiz Inácio Lula da Silva, Márcio Thomaz Bastos, René Dreifuss, Tarso Genro, Wanderlei Guilherme dos Santos e Wladimir Pomar, em que são abordados os temas: relação entre democracia e socialismo, perspectivas para um governo dos trabalhadores, a organização do Estado e da sociedade, bem como a relação entre um governo transformador e as forças armadas. As contribuições correspondem a exposições dos autores no seminário “PT: um projeto para o Brasil”, coordenado por Francisco Weffort e realizado em abril de 1989 tendo em vista a elaboração de um programa da Frente Brasil Popular a ser apresentado nas eleições presidenciais daquele ano, e que incluiu discussões a respeito de questões político-econômicas e de políticas sociais. O presente volume, dedicado à questão política, é o primeiro da série, seguido pelo dedicado à economia.

WEFFORT, Francisco (org.). *PT: um projeto para o Brasil, economia*. São Paulo: Brasiliense, 1989, 248 p.

Reúne contribuições de dirigentes partidários e intelectuais referenciados sobretudo no PT a respeito da questão econômica. Inclui contribuições de Adhemar Gianini, Antônio de Barros Castro, Arlindo Chinaglia, Azis Ab’Saber, Bernardo Kucinski, Bernardo Sorj, Candido Grzybowski, Carlos Eduardo Carvalho, Carlos Lessa, Cláudio de Decca, Fernando Costa, Guido

Mantega, Hamilton Pereira, João Manoel Cardoso de Mello, João Pedro Stedille, Jorge Mattoso, José Carlos Miranda, José Ricardo Tauile, Lia Haghuenauer, Luiz Carlos Menezes, Luiz Carlos Merege, Luiz Eduardo Greenhalg, Luiz Gushiken, Luiz Paulo Rosemberg, Luiz Pinguelli Rosa, Paul Singer, Paulo Sandroni e Plínio de Arruda Sampaio, em que são abordados os temas: planejamento e transição socialista, política de distribuição de renda e redução das desigualdades, dívidas externa e interna, sistema financeiro, gestão do sistema produtivo, política agrícola e reforma agrária e planejamento energético. As contribuições correspondem a exposições dos autores no seminário “PT: um projeto para o Brasil”, coordenado por Francisco Weffort e realizado em abril de 1989 tendo em vista a elaboração do programa da Frente Brasil Popular a ser apresentado nas eleições presidenciais daquele ano, e que incluiu discussões a respeito de questões político-econômicas e de políticas sociais. O volume, dedicado ao tema da economia, é o segundo da série, precedido pelo volume dedicado à questão política.

1990

BILBAO, Luis. *PT Brasil: una respuesta latinoamericana al desafio imperialista*. Argentina: Búsqueda, 1990, 122 p.

Aborda de modo panorâmico a trajetória do PT desde sua fundação às eleições de 1989. Destaca, particularmente, a evolução e o perfil dos movimentos de oposição à ditadura que confluíram para a formação PT em fins dos anos 1970 no contexto de crise do regime de exceção; a participação do PT na campanha presidencial de 1989, a primeira a ocorrer no Brasil desde os anos 1960; além das relações supostamente existentes entre a ascensão da esquerda observada no Brasil em fins dos anos 1980 e os embates políticos em curso no Uruguai e em El Salvador, protagonizados pela Frente Ampla (FA) e pela Frente Farabundo Martí de Libertação Nacional (FMLN), respectivamente. Inclui documentos básicos e resoluções do PT publicados na íntegra, tais como o *Manifesto de fundação* (1980), *Programa e plano de ação* (1980) e *Discurso de Lula na 1ª Convenção Nacional do PT* (1981)⁹. Publicação resultante do crescente interesse internacional pela trajetória do PT no contexto de crise do socialismo ocorrida no início dos anos 1990.

COWELL, Adrian. *The Decade of Destruction: the Crusade to Save the Amazon Rain Forest*. Estados Unidos: Henry Holt & Co., 1990, 215 p.

Publicação não localizada. Reportagem que retrata a destruição da floresta amazônica e a trajetória de Chico Mendes. Acompanha documentário de mesmo título produzido pelo autor em 1990 e que inclui imagens do processo de devastação da Amazônia captadas ao longo de toda a década de 1980¹⁰.

DWYER, Augusta. *Into the Amazon: Chico Mendes and the Struggle for the Rain Forest*. Canadá: Key Porter, 1990, 250 p.

Reportagem jornalística sobre a Amazônia elaborada por escritora e jornalista canadense. Tão vasta do ponto de vista temático como a região que retrata, investiga desde as condições de vida e de trabalho e as crenças de diferentes comunidades humanas ali instaladas, passando pela trajetória de Chico Mendes, da sua infância nos anos 1940 à sua maturidade nos anos 1980, até os conflitos políticos existentes na região, particularmente aqueles que resultaram no assassinato de Mendes em 1988. Enfatiza a necessidade de implantação de um modelo de desenvolvimento sustentável como parte de uma “boa ecologia”. Apesar da presença de certas comparações em sentido contrário, a perspectiva “inteligente e poética” adotada pela autora é considerada, entre os estudos estrangeiros sobre Chico Mendes e a Amazônia publicados no mesmo período, pelo seu viés menos preconceituoso ou colonialista¹¹.

FERNANDES, Florestan. *A transição prolongada: o período pós-constitucional*. São. Paulo: Cortez, 1990, 240 p.

Inclui artigos publicados pelo autor na *Folha de S.Paulo* e no *Jornal do Brasil* em que analisa a conjuntura brasileira entre a divulgação da Constituição de 1988 e a posse de Fernando Collor na Presidência em 1990, focalizando, sobretudo, a atuação dos partidos e movimentos progressistas, entre os quais o PT. Mais especificamente, avalia a atuação desses atores na transição política que culmina com os eventos do final dos anos 1980, e no curso da qual “a ditadura encontrou (...) meandros para continuar viva e atuante” – daí o título do livro – como a derrota do movimento pelas eleições diretas; da proposta de Assembléia Nacional Constituinte soberana e exclusiva; e a vitória de Collor, conservador “eleito pelo maior partido da América Latina, a Rede Globo de Televisão”. Esclarece que os artigos constituem um “testemunho ensaístico” marcado por sua “formação sociológica”, “posição marxista” e “condição provisória de parlamentar”, elaborados num contexto atravessado pela “propaganda maciça” da idéia de que o “socialismo está morto”. E alerta: “Estará mesmo? Então por que gastar tanta tinta, papel e energias para remover fantasmas?”

FRATESCHI, Paulo e SILVEIRA, Sérgio Amadeu da (orgs.). *Questão de segurança: o PT, a polícia e as prisões*. São Paulo: Brasil Urgente, 1990, 145 p.

Coletânea de artigos e entrevistas elaborados por dirigentes do partido e intelectuais e funcionários da área de segurança pública próximos ao PT, em que apresentam propostas alternativas para o setor. Participaram como colaboradores: Alberto Angerami, Alessandra Paola Caramori, Flávio Augus-

to Saraiva Straus, Francisco de Jesus da Paz, Hélio Bicudo, José Dirceu, José Genoíno, Luiz José Bueno de Aguiar, Maurício Henrique Guimarães Pereira, Murillo de Macedo Pereira, Paulo Frateschi, Paulo Vieira das Neves, Pedro Aramando Egydio Carvalho, Plínio de Arruda Sampaio, Sérgio Amadeu da Silveira e Vicente Sylvestre. Entre os temas abordados destacam-se: administração e reestruturação do sistema de policiamento; necessidade de humanização do sistema penitenciário; descriminalização do consumo de drogas; além de diretrizes sobre o tema, elaboradas como contribuição ao programa de Plínio de Arruda Sampaio, candidato ao governo do estado de São Paulo pelo PT nas eleições de 1990. Publicação elaborada por iniciativa da Secretaria de Assuntos Institucionais do Diretório Regional do PT de São Paulo, então dirigida por Frateschi, que, em apresentação, justifica: para os “desavisados e afoitos” bastaria “reafirmar apenas o conteúdo de classe do Estado (...) e denunciar o uso da violência policial contra as classes populares. (...) Para o PT isso não é suficiente”.

NÊUMANNE PINTO, José. *Atrás do palanque: bastidores da eleição de 1989*. 2ª ed. ampl. São Paulo: Siciliano, 1990, 185 p.

Edição ampliada de reportagem panorâmica sobre os eventos que marcaram as eleições presidenciais ocorridas no Brasil em 1989 – ver NÊUMANNE (1989). Inclui capítulo adicional em que são detalhados os eventos transcorridos entre o primeiro e o segundo turnos da votação, como o comportamento da mídia e dos empresários, bem como a movimentação das diferentes candidaturas no curso da definição de seu apoio político a Fernando Collor ou Lula no segundo turno do pleito presidencial.

PERITORE, N. Patrick. *Socialism, Communism, and Liberation Theology in Brazil: an Opinion Survey Using Q-Methodology*. Estados Unidos: Ohio University Center for International Studies, 1990, 245 p. (Monographs in International Studies: Latin America, 15).

Analisa o perfil ideológico de treze organizações de esquerda existentes no Brasil em meados de 1985, entre partidos legais e clandestinos, bem como da Teologia da Libertação (com destaque sobre a influência de Paulo Freire sobre suas orientações). Mediante a realização de entrevistas e aplicação de questionários, identifica os elementos mais significativos no discurso dos diferentes grupos e os submete à análise estatística, o que permitiu a identificação de padrões ideológicos entre os grupos analisados. Inclui impreciso panorama histórico dos partidos legais e clandestinos investigados, entre os quais destacam-se: PT, Partido Comunista Brasileiro (PCB), Partido Comunista do Brasil (PCdoB), Movimento Revolucionário 8 de Outubro (MR8), além dos

grupos que aderiram à proposta do PT, como Convergência Socialista (CS), Organização Revolucionária Marxista-Democracia Socialista (ORM-DS), Partido Revolucionário Comunista (PRC), Movimento Comunista Revolucionário (MCR) e Organização Socialista Internacionalista (OSI).

POMAR, Wladimir. *Quase lá: Lula, o susto das elites*. São Paulo: Brasil Urgente, 1990, 125 p.

Depoimento sobre as eleições presidenciais de 1989 elaborado por Pomar, que, na ocasião, assumiu a coordenação do comitê nacional da candidatura Lula. Analisa brevemente a história política do Brasil e a trajetória do PT desde sua fundação às eleições de 1988; e aborda a atuação das várias candidaturas na campanha, particularmente a de Lula, pela Frente Brasil Popular (PT-PSB-PCdoB). Entre outros temas, analisa: estratégia eleitoral do PT; cenário inicial favorável ao partido, marcado pela vitória das eleições de 1988; intensa oposição da mídia à Lula no início de 1989, o que rebaixou as intenções de voto no candidato; negociações que marcaram a escolha de seu vice e que culminaram na saída do PV da coligação e na indicação de Paulo Bisol, pelo PSB gaúcho; a disputa de Leonel Brizola com Lula e a recuperação da candidatura petista expressa nos massivos comícios e na vitória no primeiro turno da votação; além do esforço dos setores conservadores articulados em torno de Fernando Collor em evitar, por todos os meios, a vitória de Lula. Inclui dados eleitorais referentes ao primeiro e segundo turnos, além de documento de avaliação da campanha aprovado em 1990 pelo Diretório Nacional do PT.

POSADAS, J. *Brasil: do golpe de 64 à formação do PT*. São Paulo: Ciência, Cultura e Política, 1990, 402 p.

Reúne artigos e declarações de J. Posadas (pseudônimo de Homero Romulo Cristali), dirigente trotskista argentino, a respeito de diferentes aspectos da conjuntura política brasileira desde o golpe de 1964 à fundação do PT em 1981. Mais especificamente, aborda temas como: a ascensão de Jango e a efervescência social do período anterior ao golpe militar; a instauração governo militar em 1964 e sua trajetória até a decretação do Ato Institucional n. 5 em 1968; a atuação do movimento estudantil e da guerrilha na resistência à ditadura entre 1968 e 1974; a crise da ditadura com o fortalecimento das lutas de massa pelas liberdades democráticas; concluindo com a emergência das greves do ABCD paulista entre 1978 e 1981 e o processo inicial de formação do PT. A esse respeito, indica que os movimentos sindicais liderados por Lula caminhavam na direção da formação de um “partido operário baseado nos sindicatos” e acrescenta: “é preciso apoiar a iniciativa”, ainda que não venha adotar um “programa integralmente anticapitalista”. O apoio à iniciativa é ti-

do como condição para que os trotskistas pudessem influir sobre seus rumos futuros e porque sua realização representaria um avanço com a “formação de um movimento independente da classe operária”.

REVKIN, Andrew. *Tempo de queimada, tempo de morte: o assassinato de Chico Mendes e a luta em prol da floresta amazônica*. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1990, 348 p.

Tradução brasileira da versão original norte-americana¹². Reportagem sobre a Amazônia elaborada pelo autor em visita ao Brasil, em que aborda temas como a importância do ecossistema amazônico; a evolução do desenvolvimento econômico e da ocupação humana na região; e a trajetória de Chico Mendes, da infância ao seu assassinato em 1988. Distingue-se de estudos semelhantes em função das pesquisas empreendidas pelo autor a respeito da evolução dos processos e da economia de extração da borracha. Serviu de base ao roteiro do filme *The Burning Season* (1994) – *Amazônia em Chamas*, em português – dirigido por John Frankenheimer e estrelado por Raul Julia e Sônia Braga, produzido pela Warner após a aquisição dos direitos sobre a imagem do ativista junto à Fundação Chico Mendes, criada após a sua morte. Traduzido para diferentes idiomas, como alemão (1990), espanhol (1992), francês (1990), holandês (1992), italiano (1990), japonês (1992), português (Brasil em 1990, Portugal em 1991) e sueco (1990). Editado também na Inglaterra (1990).

RODRIGUES, Leôncio Martins. *Partidos e sindicatos: escritos de sociologia política*. São Paulo: Ática, 1990. 151 p.

Coletânea de artigos sobre partidos e sindicatos no Brasil elaborados pelo autor ao longo dos anos 1980. No que se refere ao PT, problematiza a idéia de que se distinguia por ter surgido “única e exclusivamente” dos excluídos das “instâncias de poder”. Retoma brevemente a trajetória do partido e identifica a decisiva participação de militantes da Igreja, de dirigentes dos sindicatos oficiais e de intelectuais universitários, que, ressalta, não podem ser considerados setores “frágeis e marginais” na sociedade brasileira. Adicionalmente, analisa a evolução da composição das instâncias partidárias entre 1979 e 1988 e constata a presença significativa de professores e de metalúrgicos – que, embora considerado o “único setor da classe operária a ocupar espaço verdadeiramente importante no PT”, é localizado pelo autor entre as “camadas intermediárias” da sociedade em função dos rendimentos de seus estratos superiores. Daí conclui que seria correto caracterizar o PT como “um partido de classe média assalariada (...), sendo minoritária [nas instâncias de direção do PT] tanto a proporção de trabalhadores manuais como de membros das classes altas e de proprietários”.

SHOUMATOFF, Alex. *O mundo em chamas: a devastação da Amazônia e a tragédia de Chico Mendes*. São Paulo: Best Seller, 1990, 461 p.

Tradução em português da versão original em inglês¹³. Reportagem sobre a Amazônia elaborada pelo autor após visita ao Brasil, em que aborda o processo de desenvolvimento econômico da região; a trajetória de Chico Mendes, com especial destaque a sua luta em defesa da floresta; os conflitos entre fazendeiros e seringueiros que resultaram no seu assassinato em 1988; além da repercussão nacional e internacional do fato, incluindo o processo de investigação policial e os conflitos desencadeados em torno da negociação das biografias e do direito sobre a imagem de Mendes, tendo em vista a adaptação da história para o cinema. Baseada em reportagem elaborada para a revista *Vanity Fair* em 1989, cujos direitos foram adquiridos pela Twentieth Century Fox, depois de escolhida para adaptação ao cinema e em função do que foi ampliada e publicada em livro. Integra uma série de estudos elaborados nos anos 1980 por jornalistas estrangeiros a respeito da Amazônia que refletem “interesses colonizadores” sobre a região, tida como “exótica”, “incivilizada” e carente de proteção pelo “primeiro mundo” contra os brasileiros, que a estariam destruindo¹⁴. Traduzido para diferentes idiomas, como alemão (1990), dinamarquês (1991), francês (1991), holandês (1990), italiano (1990), japonês (1992), português (Brasil em 1990 e Portugal em 1991) e sueco (1991).

SINGER, André. *Sem medo de ser feliz: cenas de campanha*. São Paulo: Scritta, 1990, 121 p.

Registra a experiência do PT nas eleições presidenciais de 1989, as primeiras realizadas no Brasil desde 1960. Reúne depoimentos de dirigentes em que são abordados desde o dia-a-dia da campanha (como a dificuldade de locação da sede para o comitê) até os momentos mais marcantes da disputa, como o intenso ataque da mídia corporativa e a queda de Lula nas pesquisas de intenção de voto no primeiro semestre de 1989; o crescimento da candidatura, que culmina na diminuição da diferença nas intenções de voto que o separavam de Fernando Collor em meados de novembro; bem como a polarização do segundo turno e as estratégias utilizadas pela direita para garantir sua vitória sobre a Frente Brasil Popular, encabeçada pelo PT. Inclui entrevista com Lula e álbum fotográfico que retrata os massivos atos de rua e a atuação do candidato, além de dirigentes e militantes do PT, na construção da campanha. Inclui, ainda, uma breve cronologia do período eleitoral e tabelas com a totalização das votações de primeiro e segundo turnos, incluindo dados dos estados e das demais candidaturas presidenciais.

SOUZA, Márcio. *O empate contra Chico Mendes*. São Paulo: Marco Zero, 1990, 168 p.

Reportagem sobre a trajetória política de Chico Mendes. Aborda sua infância em Xapuri (AC), marcada pelo avanço da agricultura intensiva e da pecuária de exportação sobre a floresta; o convívio nos anos 1960 com Euclides Távora, participante no levante comunista de 1935 refugiado no Acre; o envolvimento nas lutas sindicais, tendo sido eleito secretário-geral do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Brasiléia (AC) em 1975; a militância no Partido Comunista do Brasil (PCdoB), então clandestino e atuante sob a legenda do Movimento Democrático Brasileiro (MDB), pela qual foi eleito vereador em 1977; os conflitos com fazendeiros e a perseguição policial; a participação de Chico Mendes na construção do PT e de entidades sindicais ao longo dos anos 1980; bem como seu assassinato – ou empate, como indica o título da obra¹⁵ – em 1988. Inclui dados estatísticos e cartográficos sobre a Amazônia, além de cronologia da história da Amazônia entre 1500 e 1990. Publicação resultante do interesse na história de Chico Mendes suscitado pela ampla repercussão de seu assassinato. Traduzido para o holandês (1992), inglês (1990) e norueguês (1990).

1991

BONANNI, Vittorio. *Chico Mendes e la lotta dei seringueiros dell'Amazzonia*. Itália: Datanews, 1991, 79 p.

Publicação não localizada.

CAPISTRANO FILHO, David. *Santos: mil dias de governo popular*. São Paulo: Brasil Urgente, 1991, 142 p.

Depoimento do autor em que analisa a vitória do PT em Santos nas eleições de 1988, além das dificuldades e realizações da administração petista e as suas próprias na condição de Secretário Municipal de Saúde e Chefe de Gabinete da Prefeitura. Aborda políticas implementadas em diferentes áreas, com especial destaque à política de saúde. Explora os desafios que se impuseram à administração petista, como os conflitos existentes entre governo, partido e movimentos sociais; e entre estes e os setores conservadores. Valoriza, nesse sentido, a capacidade do PT de apresentar uma resposta popular aos problemas da cidade, oposta a dos “grupos retrógrados” que “parasitavam a prefeitura” e a dos que assumem a “política dos pactos nacionais” e que “pressupõem que os conflitos sejam sempre destrutivos”. Inclui apresentação da prefeita Telma de Souza e prefácio de Vicente Trevas (então administrador regional da Sé do PT em São Paulo), em que destacam a trajetória do autor e localizam histórica e politicamente os desafios da gestão municipal no âmbito da estratégia assumida pelo PT.

DESTEFANO, Susan. *Chico Mendes: Forest Fighter*. Estados Unidos: Twenty First Century, 1991, 76 p.

Publicação não localizada.

FERNANDES, Florestan. *O PT em movimento: contribuição ao 1º Congresso do Partido dos Trabalhadores*. São Paulo: Cortez/Autores Associados, 1991, 80 p. (Polêmicas do Nosso Tempo, 43).

Tese elaborada como contribuição aos debates preparatórios do 1º Congresso do PT, realizado em 1991, em que são abordadas sobretudo questões programáticas e organizativas e que, considera Fernandes, se impõem ao partido no contexto de crise do socialismo em escala internacional. Do ponto de vista geral, procura contribuir para consolidar o PT como “partido de hegemonia operária e socialista, (...) radical na acepção marxista” do termo. No que se refere ao debate programático, define o socialismo como um projeto de poder que não deve se reduzir à dimensão de classe, mas incorporar aspectos como gênero e etnia, bem como a realização de reformas que nos países capitalistas centrais couberam à burguesia, como a reforma agrária. Do ponto de vista organizativo, reforça o fato de que o PT é composto pelos “de baixo”; de que deve se propor não ao isolamento em “guetos ideológicos”, mas à disputa efetiva pelo poder em interação com seus “aliados orgânicos”; e que deve reforçar sua estrutura internamente democrática, sob risco de burocratização. Conclui que “não existe outra alternativa” além de “embarcar na ânsia modernizadora das elites” ou “romper a estabilidade da ordem”.

FRANCO, Augusto de *et alii*. *O PT e o marxismo*. São Paulo: Partido dos Trabalhadores, Diretório Regional de São Paulo, 1991, 118 p. (Cadernos de Teoria & Debate).

Reúne artigos de dirigentes e intelectuais do PT a respeito das relações existentes entre as formulações marxistas e petistas. Inclui contribuições de Augusto de Franco, Carlos Nelson Coutinho, Jorge Almeida, José Paulo Netto, Leandro Konder, Marco Aurélio Garcia, Marcos Rolim, Michel Löwy, Roberto Romano, Ronald Rocha e Tarso Genro, em que são abordados, entre outros, temas como: articulações existentes entre marxismo e democracia; atualidade e desafios do marxismo adiante da crise da União Soviética (URSS); e relação entre esses elementos e as formulações e desafios do PT. Os artigos correspondem às exposições dos autores no seminário “O PT e o marxismo”, realizado em agosto de 1991 como atividade preparatória ao 1º Congresso do partido. Participaram também do seminário Emanuel José Appel, José Arthur Gianotti, Daniel Aarão Reis Filho, Duarte Pereira, Vladimir Pomar, João Machado e Luiz Dulci, que não apresentaram contribui-

ções por escrito e as quais, por essa razão, não foram incluídas no livro. O presente volume constitui o primeiro da série Cadernos de Teoria e Debate, seguido do volume dedicado ao modo petista de governar, publicado no ano seguinte – ver BITTAR (1992).

FREDERICO, Celso (org.). *A esquerda e o movimento operário (1964-1984): a reconstrução*. v. 3. Belo Horizonte: Oficina de Livros, 1991, 336 p.

Coletânea de documentos que retratam a atuação da esquerda nas lutas contra a ditadura e sua participação no movimento sindical entre 1978 e 1984. No que se refere especificamente ao PT, inclui documentos que analisam articulações sindicais encampadas por grupos que confluíram para a formação do partido, como o Encontro Nacional dos Trabalhadores em Oposição à Estrutura Sindical (Entoes) e a Articulação Nacional de Movimentos Populares e Sindical (Anamos). Constam também documentos que refletem posições das correntes Organização Socialista Internacionalista (OSI), Ação Popular Marxista-Leninista (APML), Convergência Socialista (CS), Democracia Socialista (DS) e Movimento pela Emancipação do Proletariado (MEP), e de militantes como Paulo de Tarso Venceslau e José Genoíno (então membro do Partido Revolucionário Comunista – PRC), que aderiram ao PT. Corresponde ao terceiro e último volume da série *A esquerda e o movimento operário (1964-1984)*, dedicada à divulgação das posições das diferentes organizações de esquerda existentes no país no período de resistência à ditadura militar.

FREIRE, Paulo. *Educação na cidade*. São Paulo: Cortez, 1991, 141 p.

Reúne entrevistas concedidas por Freire na condição de Secretário Municipal de Educação de São Paulo na gestão de Luiza Erundina (1989-1992), do PT, entre os meses iniciais do primeiro e do segundo anos da administração, nas quais aborda os desafios e realizações da prefeitura em relação à questão educacional. Inclui prefácio de Moacir Gadotti e Carlos Alberto Torres a respeito das razões que levaram Freire – “mito vivo da pedagogia crítica” e então presidente da Fundação Wilson Pinheiro (ligada ao PT) – à Secretaria, bem como os desafios lá enfrentados, suas principais realizações, e também os motivos de sua saída, que, esclarecem, se deu não porque “o modelo que ajudou a traçar tenha fracassado”, mas porque, ao contrário, estava convicto de que “sua tarefa, prática e simbólica, já estava consumada”. No final, inclui ainda uma síntese da fala de Freire em sua despedida da Secretaria, em que afirma: “estou convencido de que as propostas e princípios do PT, a que a prefeita Luiza Erundina dá carne, estão certos”. E conclui: “Sou leal ao sonho. Minha ação tem sido coerente com ele.” Traduzido para o francês em 1991¹⁶.

GENOÍNO, José. *Repensando o socialismo*. São Paulo: Brasiliense, 1991, 63 p.

Transcrição de entrevista de José Genoíno, então Deputado Federal pelo PT, concedida em março de 1991 ao jornalista Mauro Lopes, da *Folha de S.Paulo*. Na entrevista, Genoíno apresenta suas concepções a respeito das leituras consideradas ortodoxas do marxismo, da crise do socialismo com a dissolução da URSS e sua relação com o esforço de reelaboração teórica do marxismo, além da conjuntura nacional e internacional e o papel do PT na construção de uma alternativa política. Publicada no contexto de preparação do 1º Congresso do PT, a entrevista reflete parcialmente o processo de reacomodação das forças atuantes internamente ao partido no contexto de crise do socialismo em escala internacional. Mais precisamente, expressa concepções políticas resultantes da transição ideológica ocorrida entre as posições consideradas ortodoxas assumidas pelo Partido Revolucionário Comunista (PRC) e as de uma das tendências internas do PT formada em 1989 após a dissolução do PRC, a Nova Esquerda (NE). Inclui prefácio de Tarso Genro, também integrante de NE, que localiza as posições de Genoíno no âmbito da história do socialismo e da teoria marxista.

KECK, Margaret Elizabeth. *A lógica da diferença: o Partido dos Trabalhadores na construção da democracia brasileira*. São Paulo: Ática, 1991, 360 p.

Analisa a trajetória do PT desde suas origens às eleições de 1989. Detalha a transição política ocorrida no Brasil no final dos anos 1970; a emergência dos movimentos grevistas na região do ABCD paulista e a fundação do PT; o esforço inicial de organização e legalização do partido; o lugar do PT no processo de reorganização do movimento sindical ocorrido na primeira metade dos anos 1980; além da participação do partido nas eleições ocorridas ao longo dos anos 1980 e a atuação dos mandatos petistas nelas conquistados. Caracteriza o PT como um partido que, embora envolvido em processo de institucionalização, supostamente mantinha os ideais transformadores que haviam norteado sua fundação. Ao buscar a explicação desse fenômeno no polarizado cenário político marcado pelo fim ditadura militar, indica como principal desafio do partido o aprofundamento de sua proposta transformadora num contexto de crescente complexificação da disputa política. Inclui fotografias que retratam os principais momentos tratados na obra. Estudo baseado em tese de doutorado defendida pela autora¹⁷. Publicado também em inglês em 1992¹⁸. A versão em português inclui prefácio de Paulo Sérgio Pinheiro.

MARCONDES, Celso. *Em algum lugar do passado: o PT na prefeitura de Campinas*. São Paulo: Brasil Urgente, 1991, 189 p.

Balanço da gestão do PT em Campinas, conquistada nas eleições de 1988, que culminou numa crise política e no rompimento de Jacó Bittar (fundador do PT e então prefeito) em 1991. Reflete sobre as razões que a teriam levado a esse desfecho, entre as quais destaca as divergências existentes entre o prefeito e os dirigentes do PT em relação à condução da administração – conflito no qual Marcondes, então secretário do partido no município, tomou parte como protagonista. Considera que os conflitos com Bittar se deveram, basicamente, a sua limitada política de participação popular e a sua aproximação com “adversários políticos” do PT, como Fernando Collor e Orestes Quércia, justificada numa perspectiva de “conciliação nacional”; o que não significa, destaca, que o conjunto do partido não tenha cometido erros que mereçam reflexão e crítica. Inclui prefácio de Marco Aurélio Garcia, ex-Secretário de Cultura do município, além de documentos como as resoluções do 9º Encontro Municipal do PT de Campinas (1990) e carta de Bittar dirigida ao então Presidente da República Fernando Collor de Mello, em que declara apoio ao seu governo.

POMAR, Valter (org.). *Estratégia: uma saída para a crise*. São Paulo: Instituto Cajamar/Brasil Urgente, 1991, 166 p.

Reúne a transcrição de contribuições de lideranças de esquerda apresentadas em seminário promovido em outubro de 1990 pelo Instituto Cajamar. De modo geral, indica estratégias de enfrentamento ao neoliberalismo no Brasil a partir de um balanço histórico da atuação dos partidos de esquerda e dos movimentos sociais no país entre os anos 1960 e 1990. As contribuições de César Benjamin, Paulo Vannuchi e Rui Falcão são dedicadas à leitura do contexto dos anos 1990 e à síntese das formulações estratégicas elaboradas pelo PT até então; Rosiver Pavan, Silvio Caccia Bava e João Pedro Stedile dedicam-se a um balanço dos movimentos sindicais e sociais organizados na cidade e no campo; Walter Barelli discute a experiência do governo paralelo promovida pelo PT; Sérgio Murillo Pinto e João Quartim de Moraes abordam a questão militar e suas relações com a política; Ernesto Cisneros debate a política externa dos Estados Unidos e a Doutrina de Segurança Nacional; João Machado analisa a experiência do PT em relação à questão internacional; Luiz Soares Dulci avalia as leituras do PT em relação ao processo eleitoral. Perseu Abramo discute a evolução da política de alianças petista; por fim, a contribuição de José Dirceu, na qual debate os desafios do PT em termos de organização partidária.

ROLNIK, Raquel; KOWARIK, Lúcio; SOMEKH, Nadia (orgs.). *São Paulo: crise e mudança*. São Paulo: Brasiliense/Prefeitura Municipal de São Paulo, [1991], 215 p.

Relatório elaborado pela Secretaria de Planejamento (Sempla) do Município de São Paulo, “governado por uma administração (...) comprometida com a maioria trabalhadora de sua população” encabeçada por Luiza Erundina, eleita pelo PT. Assume como objetivo “revelar a metrópole” em aspectos considerados relevantes ao esforço de elaboração do Plano Diretor. Identifica que, ao longo dos anos 1980, o desenvolvimento observado em São Paulo – de caráter capitalista, visto que “governando pelo funcionamento cego dos mecanismos de mercado” – enfrentou um processo de “estagflação” que provoca a “diminuição perversa da segregação” baseada na “disseminação da pobreza e não da riqueza”; mecanismo esse que reduz a distância relativa entre as classes ao passo em que aprofunda a pobreza absoluta, e se expressa, sobretudo, no empobrecimento e encortimento das áreas centrais da cidade. Tendo em vista essa tendência geral, detalha aspectos específicos relacionados à evolução demográfica, econômica e social do município e aos processos físico-territoriais e urbanísticos a ela correspondentes; bem como os limites do Plano Diretor e situação financeira da administração.

SADER, Emir e SILVERSTEIN, Ken. *Without Fear of Being Happy: Lula, the Workers Party and Brazil*. Inglaterra/Estados Unidos: Verso, 1991, 188 p.

Relata a trajetória do PT e de sua principal liderança, Luiz Inácio Lula da Silva, desde o surgimento do partido em fins dos anos 1970 à campanha de 1989, quando Lula concorreu como candidato à Presidência pela Frente Brasil Popular, encabeçada pelo PT. Aborda, mais especificamente, as transformações econômicas e políticas ocorridas no Brasil nos anos 1970; as greves na região do ABCD paulista e sua importância para a formação do PT; a questão da reforma agrária e do crescimento do partido no interior do país, apoiado pelas Comunidades Eclesiais de Base (CEBs); a atuação e formulações do PT em relação às instituições representativas; a experiência da campanha de 1989; bem como as perspectivas abertas no período pós-eleitoral. Publicação resultante do crescente interesse internacional pela trajetória de Lula e do PT, suscitado pela experiência da campanha presidencial de 1989.

SOUSA, Luiza Erundina de. *Exercício da paixão política*. São Paulo: Cortez, 1991, 173 p.

Coletânea de artigos, discursos e depoimentos de Luiza Erundina e que retratam sua trajetória acadêmica, profissional e política, desde os anos 1960 até os anos 1980. Destacam-se, particularmente: discursos proferidos pela autora como oradora de turma ou paraninfa em formaturas de alunos do curso de serviço social em diferentes faculdades e regiões do país e que “representam o meu pensamento sobre a profissão (...) do assistente social”; depoimen-

to em que aborda experiências vividas como funcionária da Secretaria de Bem-Estar Social da Prefeitura de São Paulo, quando “percebi de forma mais clara as implicações políticas da prática profissional”; relato sobre sua atuação sindical na Associação Profissional das Assistentes Sociais de São Paulo por meio da qual “procurei contribuir na organização política de minha categoria”; além de depoimentos e artigos que refletem “minha experiência político-partidária” como fundadora do PT, vereadora, deputada estadual e candidata à prefeita de São Paulo nas eleições municipais de 1988. A coletânea inclui o artigo “O PT e o poder legislativo municipal: limites e possibilidades” (1985), anteriormente publicado pela Fundação Wilson Pinheiro¹⁹.

VIANA, Gilney Amorim. *A revolta dos bagrinhos*. Belo Horizonte: Se-grac, 1991, 138 p.

Coletânea de textos do autor e documentos que retratam o processo de constituição da Articulação como tendência interna do PT. Entre os textos de Viana incluem-se: artigo sobre as organizações de esquerda clandestinas, elaborado em 1981 como contribuição às discussões realizadas no âmbito do coletivo *PT de Massas* de Minas Gerais, um dos embriões da Articulação que existiam sob a mesma designação em diferentes estados do país nos primeiros anos da década de 1980; e teses ao 1º, 2º, 3º e 4º Seminários Nacionais da Articulação, realizados anualmente entre 1988 e 1991. Entre os documentos da própria tendência, incluem-se: *Manifesto dos 113* (1983), *Resoluções do 1º Seminário Nacional* (1988), e um *Relatório da Plenária Nacional da Articulação* (1991). Em conjunto, tais textos refletem as posições da Articulação sobre o caráter do PT e de seu projeto político, assumidas num período decisivo da construção do partido – compreendido entre a fundação e seu 1º Congresso (1980-1991).

ZICCARDI, Alicia (coord.). *Ciudades y gobiernos locales en la América Latina de los noventa*. México: Instituto Mora/Flacso, 1991, 126 p.

Coletânea de artigos dedicados à experiência de governos locais em cidades da América Latina, resultantes de um seminário internacional promovido em 1992 no México. Pedro Jacobi, então membro da administração municipal de São Paulo, analisa os primeiros anos de experiência de gestão do PT na cidade. Aborda, fundamentalmente, o contexto político e social da eleição de Luiza Erundina, candidata petista em 1988, marcado principalmente pela ascensão dos movimentos sociais; e também a atuação dos primeiros anos da gestão. Destaca, particularmente, o condicionamento da administração à “herança maldita” das gestões anteriores, bem como seu esforço pela redefinição das prioridades do poder municipal e pela reorganização da máquina

administrativa tendo em vista a ampliação de sua transparência e a descentralização de seu funcionamento. Ressalta os desafios impostos à gestão em função de sua orientação política, especialmente no que se refere ao dilema existente entre a necessidade de ampliação da participação popular na gestão e de apresentação de resultados administrativos imediatos, motivo dos conflitos observados entre a gestão, movimentos sociais e o próprio PT.

1992

BITTAR, Jorge. *O modo petista de governar*. São Paulo: Partido dos Trabalhadores/Diretório Regional de São Paulo, 1992, 324 p. (Cadernos de Teoria & Debate).

Sistematiza as políticas implementadas em diferentes áreas pelo PT nos três primeiros anos de experiência do partido na gestão das prefeituras conquistadas nas eleições municipais de 1988. Esclarece que, embora as administrações petistas tenham sido “vítimas de realidade extremamente adversa”, foram bem-sucedidas no desafio de “romper com o elitismo”, direcionando as ações do poder público para a “maioria da população”, implantando assim “um novo modo de governar os municípios deste país”. Os textos reunidos abordam temas como saúde, educação, transportes e participação popular, entre outros, e resultaram da sistematização dos debates realizados entre janeiro e março de 1992 pela Secretaria Nacional de Assuntos Institucionais do PT (Snai), sob a coordenação geral de Jorge Bittar (então secretário da Snai), orientados por três objetivos: realizar um balanço da atuação do PT à frente das gestões municipais; contribuir para o debate sobre a reforma do Estado e a implementação de políticas sociais; oferecer ao partido uma referência para a elaboração dos programas de governo a serem apresentados às eleições municipais de 1992.

BOGUS, Lucia Maria M. e WANDERLEY, Luiz Eduardo (orgs.). *A luta pela cidade em São Paulo*. São Paulo: Cortez, 1992, 170 p.

Coletânea de artigos que procuram retratar “a cidade de São Paulo e seu entorno (...) nos marcos dos processos de urbanização que ocorrem em âmbito nacional”. Entre os temas abordados destacam-se as políticas urbanas, sobretudo da área de habitação; e a atuação dos movimentos populares e da Igreja em relação a questões urbanas. Inclui artigo de Luiz Eduardo Wanderley em que são analisadas as políticas implantadas no Brasil em âmbito federal e nos primeiros anos da gestão de Luiza Erundina em áreas como habitação e transportes, bem como os movimentos sociais organizados na cidade em torno dessas temáticas. Considera que a vitória eleitoral em 1988 “pegou o PT de surpresa”, que “não tinha um plano global estruturado”.

Acredita, por essa razão, que “não se pode falar (...) em política urbana (...) nesta gestão” ainda que “algumas propostas (...) tenham sido encaminhadas” no âmbito de um “plano emergencial”, entre as quais destaca o Plano Diretor. Conclui que a atuação da gestão em relação às questões urbanas foi atravessada por uma conflituosa relação entre a administração, o PT e os movimentos organizados, “causadora de uma dinâmica desestabilizadora” que ameaçava as condições de “governabilidade”.

COUTINHO, Carlos Nelson. *Democracia e socialismo: questões de princípio e contexto brasileiro*. São Paulo: Cortez, 1992, 88 p.

Inclui três ensaios elaborados pelo autor entre 1989 e 1992, em que retoma, “com revisões e aprofundamentos”, as teses expostas em ensaio anterior intitulado *A democracia como valor universal* (1979), cuja publicação, recorda, lhe valeu críticas tanto de “doutrinários marxistas-leninistas” como de liberais, e que cumpriu importante papel no “processo de reavaliação da democracia pela esquerda brasileira”, possibilitando aos seus segmentos “mais expressivos” enfrentar, “sem abalos traumáticos”, a “crise terminal do chamado socialismo real”. Entre os artigos que envolvem o PT destacam-se “Democracia e socialismo: questões de princípio” (1989) – que corresponde à exposição do autor no seminário “PT: um projeto para o Brasil”, realizado em 1989 sob coordenação de Francisco Weffort²⁰ –, que faz uma leitura das resoluções do PT a respeito do socialismo; e “Marxismo, democracia e revolução” (1991) – que corresponde à base da intervenção de Coutinho no seminário “O PT e o marxismo”, realizado em 1991, tendo em vista a preparação dos debates do 1º Congresso do partido²¹ –, em que aborda a crise do chamado “socialismo real” e as relações entre democracia e revolução elaborados por autores renegados por vertentes dogmáticas do marxismo.

GENRO, Tarso. *Na contramão da pré-história*. Porto Alegre: Artes e Ofícios, 1992, 100 p.

Conjunto de ensaios de autoria de Genro, em que desenvolve questões relacionadas à política, à literatura e ao comportamento. No que se refere à questão política, aborda: balanço do marxismo e da Revolução Russa; emergência de uma “nova barbárie” no Brasil, o neoliberalismo; resistência ao neoliberalismo expressa na candidatura de Lula em 1989; além dos desafios que se impunham ao PT diante “crise do socialismo e do Leste Europeu”. Concebe o socialismo como processo que “tende à desigualdade mínima”, visando à conquista de um patamar em que as pessoas possam “optar pelas suas necessidades mais importantes, sem que o Estado [as] determine”; cuja construção “passa (...) por setores da burguesia brasileira, ligados às necessidades inter-

nas de um mercado brasileiro”, capazes de isolar os “setores especulativos”. Avalia que o PT, após seu 1º Congresso (1991), “compreende com maturidade (...) qual o grau de profundidade nas reformas que serão possíveis (...) no horizonte política da [sua] época”. Reflete as polêmicas existentes no PT no início dos anos 1990, em particular as posições da tendência Nova Esquerda, da qual Genro era integrante.

KRENSKY, Stephen. *Four Against the Odds: the Struggle to Save our Environment*. Estados Unidos: Scholastic, c1992, 105 p.

Coletânea de biografias de quatro destacados ativistas ambientais em âmbito internacional – John Muir, Rachel Carson, Lois Gibbs e Chico Mendes – dedicados a leitores de 6 a 11 anos de idade²². Publicação não localizada.

Luiza Erundina, uma razão. São Paulo: MPM/Assessoria de Imprensa do Gabinete da Prefeita, [1992?], 159 p.

Retrata o processo ocorrido entre julho e setembro de 1991 em São Paulo, marcado pelo conflito entre a prefeita Luiza Erundina, do PT, e o Tribunal de Contas do Município (TCU), órgão técnico auxiliar ao Legislativo, desde a rejeição da prestação de contas de 1990 da prefeitura pelo TCU – decisão derivada do “indisfarçável desejo de perseguição contra a prefeita” e de “desqualificação política do partido que ela representa” – até a rejeição do parecer do TCU pela Câmara dos Vereadores, em sessão acompanhada das ruas por telões. Conforme indica Marilena Chauí em prefácio – no qual também analisa os fatos a partir de uma perspectiva político-filosófica –, “o apoio e solidariedade quase unânimes” recebidos por Erundina num contexto de baixa popularidade indicam a “capacidade dos cidadãos” para “criar opinião pública”, “indignar-se contra a injustiça” e “defender as instituições”, protagonizando um “instante simbólico da luta política brasileira”. Inclui o resultado da votação que rejeitou o parecer do TCU, discurso de Erundina proferido após o término da sessão, relação de personalidades e instituições que declaram apoio à prefeita e fotografias de momentos marcantes do conflito.

LYRA, Rubens Pinto (org.). *Socialismo: impasses e perspectivas*. São Paulo: Scritta, 1992, 203 p.

Coletânea de textos que investiga as conseqüências da dissolução da União Soviética (URSS) em 1989 do ponto de vista das práticas e teorias socialistas. Inclui artigos de intelectuais e dirigentes de esquerda de diferentes países e matizes ideológicos. Entre os artigos destacam-se os de César Benjamin (então membro do PT), que contextualiza historicamente a crise da URSS, e o de Lyra, dedicado ao PT. Lyra identifica que a crise da URSS

inaugura um período de “perturbações profundas” no âmbito das esquerdas, que exige “revisões doutrinárias” no que se refere à relação entre socialismo e democracia. Identifica as polêmicas instaladas internamente no PT nesse contexto de crise, centradas, sobretudo, nas resoluções do 7º Encontro (1990) e do 1º Congresso do PT (1991), e em artigos da revista *Teoria e Debate*, em que são analisados temas como as avaliações do PT sobre as experiências socialistas do Leste Europeu e as concepções de socialismo assumidas pelo conjunto do partido e por parte de suas tendências internas (Articulação, Vertente Socialista e Nova Esquerda). Compõe um quadro parcial do debate instalado no partido no período de realização de seu 1º Congresso, em 1991.

MORO LAPIERRE, Javier. *Senderos de libertad: la lucha por la defensa de la selva*. Espanha: Planeta/Seix Barral, 1992, 515 p.

Reportagem elaborada por historiador, antropólogo e roteirista espanhol que retrata o processo de desenvolvimento econômico da Amazônia, as condições de vida e trabalho nas regiões Norte e Nordeste do país e, sobretudo, a trajetória de Chico Mendes. Destaca a experiência política de Chico Mendes e sua luta em defesa de um modelo de desenvolvimento ambiental e socialmente sustentado para a região amazônica. Aborda desde a infância de Mendes nos anos 1940 e 1950, passando pela sua formação política na década de 1960; pelo seu envolvimento nas lutas políticas e sindicais em meados dos anos 1970 e 1980; até os conflitos com fazendeiros e a perseguição policial, que culminaram com seu assassinato em 1988, bem como a repercussão e desdobramentos de sua morte no início dos anos 1990. No final traz um breve glossário com o significado de expressões em português estranhas ao idioma espanhol e uma relação das obras mais consultadas na elaboração do estudo. Publicação traduzida para o português em 1993²³.

NAKASHIMA, Mary (org.). *Chico Mendes por ele mesmo*. São Paulo: Martin Claret, 1992, 159 p.

Estudo sobre Chico Mendes em que são reunidos textos inéditos de autoria de Nakashima e materiais extraídos de outras publicações sobre o tema. Os trechos de autoria de Nakashima abordam a trajetória de Mendes desde sua infância nos anos 1940 até seu assassinato em 1988, acompanhados de cronologia. Inclui diferentes entrevistas com Mendes concedidas em 1988, uma delas publicada anteriormente em GRZYBOWSKI (1989), nas quais se relatam sua trajetória política e a luta por um modelo social e ambientalmente sustentável para a Amazônia. Inclui ainda depoimentos de lideranças políticas, como Lula e Fernando Gabeira, e de jornalistas dedicados à trajetória de Mendes, como Cândido Grzybowski e Márcio Souza, publicados em di-

ferentes órgãos de imprensa. Finalmente, inclui uma reportagem da revista *Manchete* a respeito da trajetória e do assassinato de Chico Mendes, além de cronologia sobre a história da Amazônia publicada anteriormente em SOUZA (1990) e breve listagem de referências para o estudo da trajetória de Mendes que reúne livros, artigos de jornais e revistas e documentários.

PENNA, Maura. *O que faz ser nordestino: identidades sociais, interesses e o “escândalo” Erundina*. São Paulo: Cortez, 1992, 180 p.

Propõe estudo a respeito dos “vínculos entre as construções simbólicas e as relações de poder” nas “sociedades urbano-industriais”, baseado sobretudo no conceito de “identidade social”. Apoiado em recursos de diferentes áreas como história, sociologia e filosofia da linguagem, investiga o processo de constituição da identidade regional nordestina e os traços individuais “capazes de fundamentar a atribuição de identidade”, por exemplo, o sotaque; discute teoricamente sua dinâmica no contexto dos “jogos de reconhecimento”; explora, a partir desse quadro conceitual, as relações existentes entre a disputa política e os “jogos de reconhecimento” observados no curso da campanha de 1988. Toma como objeto de pesquisa empírica as matérias de jornal dedicadas à Luiza Erundina veiculadas em órgãos da imprensa nacional (como *Folha de S. Paulo* e *Estado de S. Paulo*) e também do Estado da Paraíba (como *O Norte* e *Correio da Paraíba*) no período posterior às eleições municipais de 1988, quando Erundina foi eleita prefeita de São Paulo pelo PT. Estudo baseado na dissertação de mestrado defendida pela autora em 1990²⁴.

PIETÁ, Elói. *Revirando a história de Guarulhos*. Cajamar: Cajá, 1992, 153 p.

Investiga a história de Guarulhos na perspectiva dos setores populares – esforço motivado pelo destaque dado ao papel das elites nas pesquisas sobre a história do município elaboradas até então. Aborda, mais especificamente: perfil geográfico e demográfico de Guarulhos; processo de industrialização da cidade; história da administração municipal dos anos 1920 em diante, com ênfase sobre as décadas de 1970 e 1980; história da esquerda em Guarulhos entre as décadas de 1940 e 1990, incluindo as trajetórias do Partido Comunista Brasileiro (PCB), de suas dissidências nos anos 1960, de agremiações como Partido Trabalhista Brasileiro (PTB), Partido Democrático Trabalhista (PDT) e Partido do Movimento Democrático Brasileiro (PMDB), além do próprio PT; e história das lutas dos movimentos sindicais e populares e de suas principais lideranças entre as décadas de 1970 e 1990. Conforme ressalta Emir Sader na apresentação, o livro constitui uma contribuição também à trajetória da esquerda e dos trabalhadores em Guarulhos, sobre-

tudo ao estudo das cidades brasileiras como “depositárias das mais graves contradições da sociedade brasileira”.

ROCHA, Ronald de Oliveira. *Democracia divina e democracia profana: polêmicas no 1º Congresso do PT*. Belo Horizonte: Projeto, 1992, 198 p.

Inclui ensaios, artigos de periódicos e entrevistas do autor produzidos entre 1990 e 1991. Aborda temas que, do ponto de vista de Rocha, constituem o cerne dos debates que então se impunham como necessários ao 1º Congresso do PT, realizado em 1991, entre os quais se incluem: distinção entre democracia formal burguesa e democracia efetiva, considerada sinônimo de socialismo; análise dos fundamentos teóricos e implicações políticas envolvidas nas opções confrontadas no plebiscito sobre a forma de governo, na qual declara sua preferência pelo parlamentarismo; debate sobre a relação entre reformas parciais e ruptura revolucionária, no qual critica posições consideradas moderadas e atribuídas a José Genoíno e Tarso Genro; análise da crise dos regimes socialistas do Leste Europeu, acompanhada de debate sobre os desafios programáticos e estratégicos do marxismo em fins dos anos 1990. Os textos refletem parcialmente as posições do Movimento por uma Tendência Marxista (MTM), tendência interna do PT fundada em 1990 após a dissolução do Partido Revolucionário Comunista (PRC) em 1989, da qual Rocha foi dirigente.

SADER, Emir. *Governar para todos: uma avaliação da gestão Luiza Erundina*. São Paulo: Scritta, 1992, 134 p.

Propõe uma avaliação da experiência do governo Luiza Erundina (1989-1992), primeira gestão do PT na cidade de São Paulo. Aborda temas como: breve histórico do PT, desde sua fundação às eleições municipais de 1988; contexto político que envolveu a eleição de Erundina na capital; diretrizes gerais do governo, centradas no esforço de inversão de prioridades e refletidas em propostas para áreas como educação, saúde, habitação, transportes, entre outras. Aborda também os desafios enfrentados pela administração popular, como a questão dos conflitos existentes entre o governo e os partidos políticos e movimentos sociais que apoiaram a candidatura petista; bem como os conflitos entre os poderes executivo e legislativo municipais. Identifica nessas dificuldades uma série de desafios estratégicos compartilhados com iniciativas socialistas e democráticas em âmbito internacional, como a experiência do Chile sob a presidência de Salvador Allende; desafios para os quais o partido, como ressalta o autor, tem dado resposta insuficiente, em função de sua incapacidade de apropriar-se de experiências políticas anteriores à sua e de refletir teoricamente sobre sua própria prática.

SÃO PAULO. Prefeitura. *O poder em São Paulo: história da administração pública da cidade (1554-1992)*. São Paulo: Cortez/PMSP, 1992, 159 p.

Aborda a história da administração municipal de São Paulo, organizada em períodos cuja delimitação corresponde a mudanças consideradas significativas no que se refere ao funcionamento interno da máquina administrativa e de sua relação com a população. Abarca o longo intervalo transcorrido entre a instalação da Vila em 1554, com a significativa presença dos jesuítas, e 1992, ano de conclusão da gestão petista encabeçada por Erundina, passando por momentos como o do ciclo do café, a industrialização e a ditadura militar. Resultante de pesquisa historiográfica elaborada pela Secretaria Especial da Reforma Administrativa, em colaboração com o Departamento do Patrimônio Histórico e a Secretaria Municipal de Cultura, tendo em vista a produção de um amplo diagnóstico que subsidiasse a implantação da proposta da gestão para a reestruturação da administração municipal.

SIMÕES, Julio de Assis. *O dilema da participação popular: a etnografia de um caso*. São Paulo: Marco Zero/Anpocs, 1992, 193 p.

Analisa a primeira gestão do PT na cidade de Diadema, eleita em 1982. Assume como “argumento básico” a idéia de que “a ‘participação’ nas decisões da gestão pública, com todos os seus sentidos ambíguos, fez explodir inúmeros conflitos, (...) obrigando [a administração] a uma contínua redefinição de estratégias e identidades políticas” – conflitos esses presentes na relação da prefeitura com diferentes atores, como o próprio PT. Empreende uma reflexão teórica a respeito dos governos municipais e da participação popular nas gestões; analisa, a partir dessas categorias, a história política e processo de “suburbanização” de Diadema; e investiga a trajetória do PT na cidade, desde a fundação à experiência na gestão municipal. Destaca que a experiência refletiu “os grandes desafios postos à política transformadora pela nossa complicada ‘transição democrática’”, e conclui: “a ‘participação’ revelou-se um mecanismo conflituoso e frágil para a ambiciosa tarefa de democratizar e regenerar a administração pública”, embora “único e indispensável traço ideológico com que a gestão do PT contou, naquela situação, para marcar sua diferença”. Estudo baseado na dissertação de mestrado defendida pelo autor²⁵.

NOTAS

¹ Sociólogo especialista em arquivologia e graduando em biblioteconomia. Trabalha atualmente como técnico no arquivo histórico do Diretório Nacional do PT, sob guarda do Centro Sérgio Buarque de Holanda da Fundação Perseu Abramo (www.fpabramo.org.br). Contato do autor: virtusoroca@yahoo.com.br.

² De acordo com a norma NBR 6029:2006, elaborada pela Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), o livro pode ser definido como uma publicação não periódica que contém cinquenta ou mais páginas, excluídas as capas.

³ Pesquisas subseqüentes revelam novos títulos não incluídos no artigo anterior e que deverão ser relacionadas em etapa posterior deste trabalho. Seu volume total, todavia, não indica alterações substantivas no cálculo da média anual de publicações dedicadas ao PT entre 1986 e 1988.

⁴ Entre outras instituições, destacam-se: Centro de Estudos de Cultura Contemporânea (Cedec), Instituto de Estudos Econômicos, Sociais e Políticos de São Paulo (Idesp), o Instituto Cidadania e o Instituto de Estudos, Formação e Assessoria em Políticas Sociais (Instituto Pólis). Os catálogos de publicações destes institutos de pesquisa e assessoria constituem imprescindível fonte de pesquisa. Ver, por exemplo: Polis. Catálogo de publicações. São Paulo, 2005, 30 p. Disponível em <www.polis.org.br>. Acesso em fev. 2008. Cedec. Publicações. Disponível em <www.cedec.org.br>. Acesso em abr. 2008.

⁵ Considerando-se o recorte proposto, as biografias dedicadas a Chico Mendes reúnem mais de dez títulos distintos, traduzidos em pelo menos dez idiomas, totalizando cerca de quarenta publicações, o que representa aproximadamente 25% do total de livros (cerca de 140) dedicados ao PT publicados até 1992. Cumpre ressaltar, como parâmetro de comparação, que, somados os livros dedicados à trajetória de Lula e de Erundina produzidos no mesmo intervalo, não só não atingem a marca em quantidade de títulos como foram, na maior parte, publicados apenas no Brasil.

⁶ Região do Estado de São Paulo, localizada no entorno da capital, constituída pelos municípios de Santo André, São Bernardo, São Caetano e Diadema.

⁷ GREEN, D. (org.). *Fight for the Forest: Chico Mendes in his own Words*. 2ª ed. rev. ampl. Inglaterra: Latin American Bureau; Estados Unidos: Monthly Review Press, 1992, 118 p. Publicação não localizada.

⁸ Ver MENEGUELLO, R. *Partido dos Trabalhadores: inovação do sistema partidário brasileiro: estudo da formação, organização e participação do Partido dos Trabalhadores nas eleições de 1982 em São Paulo*. Dissertação de Mestrado em Ciência Política. Campinas: Unicamp, 1987, 304 p.

⁹ Documentos publicados em: PARTIDO DOS TRABALHADORES. Secretaria Nacional de Formação Política; FUNDAÇÃO PERSEU ABRAMO. Projeto Memória e História (orgs.). *Resoluções de encontros e congressos (1978-1998)*. São Paulo: Editora Fundação Perseu Abramo, 1998, 703 p.

¹⁰ Fonte secundária: AMAZON.COM INC. *Amazon.com: books*. c1996. Disponível em <www.amazon.com>. Acesso em abr. 2008.

¹¹ Fonte secundária: ROCHA-RODRIGUES, E. *A Amazônia sob olhares estrangeiros: Augusta Dwyer, George Monbiot e Alex Shoumatoff*. 2007. Disponível em <<http://www.webartigos.com/authors/486/Eliomar-Rodrigues%252dRocha>>. Acesso em jun. 2008. A

obra de Dwyer foi reeditada em 1991 e 1992 pelas editoras canadenses Firefly e Seal, respectivamente.

¹² REVKIN, A. *The Burning Season: the Murder of Chico Mendes and the Fight for the Amazon Rainforest*. Estados Unidos: Houghton Mifflin, 1990, 317 p. Publicação não localizada.

¹³ SHOUMATOFF, A. *The World is Burning: Murder in the Rain Forest: the Tragedy of Chico Mendes*. Estados Unidos: Little, Brown and Company, 1990, 320 p. Publicação não localizada.

¹⁴ Fonte complementar: NENEVÉ, M., *op. cit.*

¹⁵ O termo empate dava nome a uma tática empregada pelos seringueiros, em que bloqueavam com seus próprios corpos as ações de desmatamento. No título, inversamente, a tática aparece empregada pelos fazendeiros contra Chico Mendes – o que resulta em seu assassinato – tendo em vista a derrubada das áreas de floresta, e não sua proteção.

¹⁶ FREIRE, Paulo. *L'éducation dans la ville*, França: Monde, 1997.

¹⁷ Ver KECK, M. E. *From Movement to Politics: the Formation of the Workers' Party in Brazil*. 2 v. Tese de Doutorado em Ciência Política. Estados Unidos: Columbia University of New York, CUNYC, 1986, 534 p.

¹⁸ KECK, M. E. *The Workers' Party and Democratization in Brazil*. Estados Unidos: Yale University Press, 1992, 334 p.

¹⁹ DALLARI, P. (org.). *Política municipal*. São Paulo: Fundação Wilson Pinheiro/Mercado Aberto, 1985, 68p. (Tempo de Pensar, v. 3).

²⁰ Ver WEFFORT, F. (org.). *PT: um projeto para o Brasil: política*. São Paulo: Brasiliense, 1989, 193 p.

²¹ Ver FRANCO, A. *et alii*. *O PT e o marxismo*. São Paulo: Partido dos Trabalhadores/Diretório Regional de São Paulo, 1991, 118 p. (Cadernos de Teoria & Debate).

²² Fonte secundária: AMAZON.COM INC. Amazon.com: books. c1996. Disponível em <www.amazon.com>. Acesso em abr. 2008.

²³ MORO LAPIERRE, Javier. *Fronteiras de sangue: a saga de Chico Mendes*. São Paulo: Scritta, 1993, 439 p.

²⁴ PENNA, M. L. F. *O que faz ser nordestino: a questão das identidades sociais e o jogo de reconhecimento no caso Erundina*. Dissertação de Mestrado em Sociologia. João Pessoa: Universidade Federal da Paraíba – UFPb, 1990.

²⁵ Ver SIMÕES, J. A. *A política da participação: uma etnografia da primeira gestão do PT em Diadema*. Dissertação de Mestrado. Campinas: Unicamp, 1990, 2 v.